

Nota acerca do MNPEF/SBF

São Paulo - SP, 13 de dezembro de 2021.

Cumprimentando a comunidade de físicas e físicos da SBF, e visando à transparência e divulgação, compartilhamos algumas informações acerca do MNPEF.

O que é o MNPEF?

O Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) é um Programa de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu, de caráter nacional e em rede, iniciado em 2013 sob a coordenação da Sociedade Brasileira de Física (SBF). Ele se organiza por três linhas de pesquisa (Física no Ensino Fundamental; Física no Ensino Médio; e Processos de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino de Física), concentradas em física para a educação básica e respectiva formação de professores.

Aprovado, fomentado e avaliado com nota 4 pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o MNPEF tem filiação à área de Astronomia/Física e aos Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (ProEB).

Quais são os principais objetivos do MNPEF?

Seu principal objetivo é a formação de professores do Ensino Fundamental e Médio, com ênfase no desenvolvimento profissional em aspectos teóricos; epistemológicos e metodológicos; e na qualificação de conhecimentos em física. Para isso, são valorizados referenciais educacionais e de aprendizagem, bem como estratégias de ensino articuladas ao uso de tecnologias digitais da informação e comunicação, experimentação e investigação.

A quem compete a gestão do MNPEF?

No âmbito acadêmico, orçamentário e administrativo, é gerido pela SBF em articulação a quatro instâncias, com as seguintes atribuições:

- Conselho do MNPEF: proposição do regimento e de suas alterações; estabelecimento de diretrizes gerais de funcionamento; e dirimir eventuais recursos às decisões dos polos e da CPG.
- Pró-Reitoria do MNPEF: articulação com o Conselho e a CPG do MNPEF, a presidência da SBF e a Capes, bem como pela gestão orçamentário-financeira.
- Comissão Nacional de Pós-Graduação (CPG): proposição de resoluções específicas; processos seletivos para ingresso de estudantes; critérios gerais para o credenciamento de orientadores; prioridades e regras de distribuição e aplicação dos recursos financeiros de custeio e bolsas; linhas de pesquisa e desenvolvimento e respectivas áreas de concentração; matrizes curriculares (definição de disciplinas básicas, fluxos, ementas e bibliografias); normas de acompanhamento permanente do funcionamento dos polos e da adequação das produções acadêmicas dos estudantes.
- Em cada polo, em observância à autonomia e aos regimentos institucionais e respectivos colegiados, a gestão é usualmente constituída por uma comissão e respectivo coordenador, além de secretaria e estruturas de apoio (salas de aulas, laboratórios, bibliotecas etc.).

Como se organiza a formação no MNPEF?

No MNPEF, para a obtenção do título de mestre, os estudantes têm de cursar com aprovação, no mínimo, 32 (trinta e dois) créditos (cada qual equivalente a 15 horas-aula), dos quais 22 (vinte e dois) em disciplinas

obrigatórias, 2 (dois) em atividade didática supervisionada e 8 (oito) em disciplinas opcionais¹. Além disso, devem obter aprovação em defesa pública de trabalho de conclusão de curso que, por orientação da CPG, é desenvolvido no formato de dissertação, com o compromisso de realizar uma pesquisa translacional em ensino de física na Educação Básica, do que deriva uma proposição educacional e o relato de sua aplicação.

Qual a composição do MNPEF em 2021?

58
Universidades/Institutos
Federais associados
(polos em todos os
estados e no DF)

1.300
docentes/orientadores

3.738 ingressantes
2.058 titulados (~ 55%)
1.059 (~28%) ativos
600 novos alunos em 2022

Esses números indicam a capilaridade e o potencial impacto do PPG no contexto nacional do ensino de física, sobretudo pela incidência na Educação Básica.

Como se dá a manutenção financeira do MNPEF?

Para as atividades acadêmicas do MNPEF (realização de visitas de acompanhamento aos polos, defesas de dissertação, eventos, compras, produção de materiais didáticos e gestão administrativa), a SBF dispõe de um convênio com a CAPES recentemente reformulado e prorrogado até setembro de 2023. O instrumento que pactua esse investimento é o Convênio SBF/Capes nº 851901/2017 (disponível para consulta pública na plataforma Brasil), o que nos é da maior relevância para a continuidade e para o desenvolvimento do Programa. Além disso, anualmente, são concedidas bolsas a até 30% do total de estudantes ingressantes.

Como conhecer mais e acompanhar notícias do MNPEF?



www1.fisica.org.br/mnpef/



www.youtube.com/c/MNPEFSBF



instagram.com/mnpefsbf



facebook.com/mnpef



twitter.com/MnpefS

Cordialmente,

Prof.^a Débora Peres
Presidenta da SBF

Prof. Marcello Ferreira
Pró-Reitor do MNPEF

Prof.^a Iramaia de Paulo
Coordenadora da CPG

¹ Disciplinas do MNPEF, por tipologia, e respectivos números de créditos: a) Obrigatórias: Termodinâmica e Mecânica Estatística (4); Eletromagnetismo (4); Mecânica Quântica (4); Física Contemporânea (4); Marcos no Desenvolvimento da Física (2); Fundamentos Teóricos em Ensino e Aprendizagem (4); b) Didática supervisionada: Acompanhamento da Implementação do Produto Educacional (2); e c) Optativas: Atividades Experimentais para o Ensino Médio e Fundamental (4) ou Atividades Computacionais para o Ensino Médio e Fundamental (4); e Processos e Sequências de Ensino e Aprendizagem em Física no Ensino Médio (4) ou Física no Ensino Fundamental em uma perspectiva multidisciplinar (4).